

Análise Matemática III

2º semestre de 2000/01

Exercício teste 2

1. Seja $I \subset \mathbb{R}^3$ o intervalo $I =]0, 2[\times]0, 2[\times]0, 1[$, e seja $s : I \rightarrow \mathbb{R}$ a função em escada definida por

$$s(x, y, z) = \begin{cases} 1/2 & 0 < x < 1, 0 < y < 1, 0 < z < 1/2 \\ 3 & 0 < x < 1, 1 < y < 2, 0 < z < 1/2 \\ 7 & 1 < x < 2, 0 < y < 1, 0 < z < 1/2 \\ \pi & 1 < x < 2, 1 < y < 2, 0 < z < 1/2 \\ 9 & 0 < x < 2, 0 < y < 2, 1/2 < z < 1 \end{cases}$$

- a) Calcule $\int_I s$.
- b) Se s tiver unidades de densidade de carga, por exemplo *Coulomb/cm³*, e se os comprimentos, i.e. x, y, z , estiverem expressos em *cm*, em que unidades vem $\int_I s$?
2. Considere o conjunto $A \subset \mathbb{R}^3$ definido por

$$A = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + y + z = 1\}.$$

Diga se A tem ou não medida nula e justifique.

Solução:

1.

- a) Considere-se a partição do intervalo I dada por $\{I_j ; j = 1, 2, 3, 4, 5\}$ em que

$$\begin{aligned} I_1 &=]0, 1[\times]0, 1[\times]0, 1/2[\\ I_2 &=]0, 1[\times]1, 2[\times]0, 1/2[\\ I_3 &=]1, 2[\times]0, 1[\times]0, 1/2[\\ I_4 &=]1, 2[\times]1, 2[\times]0, 1/2[\\ I_5 &=]0, 2[\times]0, 2[\times]1/2, 1[\end{aligned}$$

Considerem-se também o conjunto de valores $\{s_j ; j = 1, 2, 3, 4, 5\}$ dados por

$$\begin{aligned} s_1 &= 1/2 \\ s_2 &= 3 \\ s_3 &= 7 \\ s_4 &= \pi \\ s_5 &= 9 \end{aligned}$$

Assim, temos $s(x, y, z) = s_j$ para $(x, y, z) \in I_j$, ou seja o integral é dado por

$$\int_I s = \sum_{j=1}^5 s_j \text{vol}(I_j) = 1/2 \times 1/2 + 3 \times 1/2 + 7 \times 1/2 + \pi \times 1/2 + 9 \times 2 = 1/4 + 23 + \pi/2.$$

Note-se que para o cálculo do integral não são relevantes os valores que s toma nas fronteiras dos intervalos I_j .

O integral é obtido pela soma dos volumes-4 de cinco paralelepípedos-4, P_j com $j = 1, 2, 3, 4, 5$, tal que a base de cada P_j é formada por $\{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : (x, y, z) \in I_j, w = 0\}$ e que a altura de P_j é dada por $w = s_j$.

- b) Se x, y, z estão em cm , então $vol(I_j)$ vem em cm^3 e se s_j está em $Coulomb/cm^3$ temos pelo cálculo do integral que $\int_I s$ tem unidades de carga, *Coulomb*.

2. O conjunto A é um plano em \mathbb{R}^3 logo tem medida nula. Podemos justificá-lo da seguinte forma: A é o gráfico da função contínua $z = f(x, y) = 1 - x - y$, para $(x, y) \in \mathbb{R}^2$. Sabemos que os gráficos, em \mathbb{R}^n , de funções contínuas definidas em sub-conjuntos compactos de \mathbb{R}^{n-1} e com valores em \mathbb{R} , têm medida nula. Ora, \mathbb{R}^2 é a união numerável dos intervalos compactos $I_{nm} = [n, n+1] \times [m, m+1]$, com $n, m \in \mathbb{Z}$. O gráfico de f sobre I_{nm} tem portanto medida nula e temos então que o gráfico de f sobre \mathbb{R}^2 , que é a união dos gráficos de f sobre todos os I_{nm} , é a união numerável de conjuntos de medida nula, pelo que tem medida nula também, como queríamos mostrar.